



Relatório de Gestão 2017



ÍNDICE

ÍNDICE	1
INTRODUÇÃO	2
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	3
RECEITA	3
RECEITA CORRENTE	4
RECEITA CAPITAL	5
DESPESA	5
DESPESA CORRENTE	6
DESPESA CAPITAL	8
RÁCIOS ORÇAMENTAIS E FINANCEIROS	9
SALDO DA GERÊNCIA	11
CONCLUSÃO	12



INTRODUÇÃO

Em cumprimento do estipulado no ponto 3 do Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 54-A/99, 22 de fevereiro, conjugado com o disposto no n.º 2, alínea d) do artigo 34º, da Lei 169/99 de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos termos da alínea e), n.º 1 do artigo 16.º do referido diploma legal.

Neste contexto, a execução, o rigor dos requisitos e dos procedimentos, traduzem a fiabilidade e a verdade contabilística no estreito cumprimento das regras e princípios contabilísticos.

Assim, dando cumprimento ao disposto no Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro apresenta-se o relatório de gestão referente ao exercício do ano económico de 2017.

Pretende-se que seja um importante instrumento para a gestão Autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro.



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise de execução orçamental das receitas e das despesas para o exercício em apreciação, permite-nos de forma sintética a criação de receitas para realização de despesa.

Em termos de execução orçamental as receitas e as despesas atingiram o mesmo grau de execução de 97,1%. Isto corresponde a um montante 132.464,27€ de receita cobrada e de 135.225,69€ de despesa paga. Transitando para a gerência seguinte o valor de 432,71€, correspondendo a 3,32€ de operações orçamentais e 429,39€ de operações de tesouraria.

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
Saldo Ger. Anterior	3 357,72		
Exec. Orçamental	2 764,74		
Exec. Oper. Tesouraria	592,98		
Receitas Orçamentais	132 464,27	Despesas Orçamentais	135 225,69
Correntes	131 464,27	Correntes	108 724,30
Capital	1 000,00	Capital	26 501,39
Operações Tesouraria	4 284,95	Operações Tesouraria	4 448,54
		Saldo Ger. Seguinte	432,71
		Exec. Orçamental	3,32
		Exec. Oper. Tesouraria	429,39
TOTAL	140 106,94	TOTAL	140 106,94

RECEITA

O quadro seguinte permite analisar a previsão da receita e o seu grau de execução no ano económico de 2017.

Capítulos	Previsão (a)	Execução (b)	% Execução (b)/(a)
RECEITAS	136 447,82 €	132 464,27 €	97%
Receitas Correntes	135 447,82 €	131 464,27 €	
01 Impostos Diretos	4 050,00 €	3 988,09 €	98%
04 Taxas, multas e outras penalidades	115,00 €	- €	0%
05 Rendimentos da propriedade	1 350,00 €	1 350,00 €	100%
06 Transferências correntes	124 067,82 €	121 260,71 €	98%
07 Venda de bens e serviços correntes	1 000,00 €	- €	0%
8 Outras receitas correntes	4 865,00 €	4 865,47 €	100%
Receitas Capital	1 000,00 €	1 000,00 €	100%
09 Venda de bens de investimento	1 000,00 €	1 000,00 €	100%



As receitas correntes têm uma função muito importante na gestão financeira da Autarquia, permite o financiamento de uma série de despesas fixas e obrigatórias.

RECEITA CORRENTE

Estas receitas são responsáveis 199% do total da receita arrecadada no período em análise.

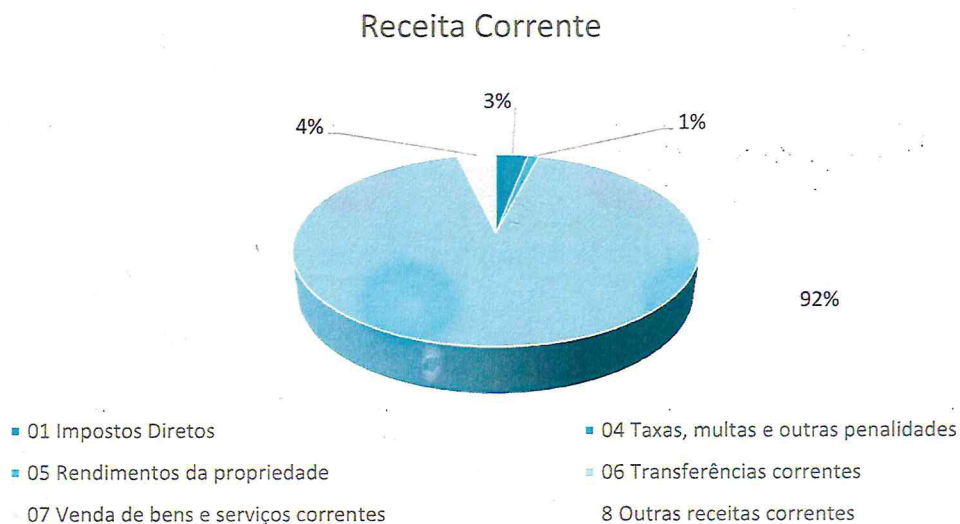
Analisando a tabela acima descrita, pode-se constatar a excelente execução da rubrica de rendimentos de propriedade, atingindo os 100% de execução. Estas receitas são referentes à cedência do espaço à Vodafone para colocação de antena de comunicações.

As transferências correntes, atingindo os 98% de execução. Esta rubrica suporta as receitas das vindas da Administração Central (FFF), Administração Regional (DRA; SRTOP; DRA; DRD) e da Administração Local (Câmara Municipal de Ponta Delgada).

A rubrica de impostos diretos atingiu os 98% de execução, não registando na totalidade o inicialmente previsto, estas receitas são oriundas do IMI, 50% dos prédios rústicos da Freguesia de 5% dos prédios urbanos.

Com 100% de execução regista as outras receitas correntes, estas receitas advêm do reembolso da SATA e da EDA.

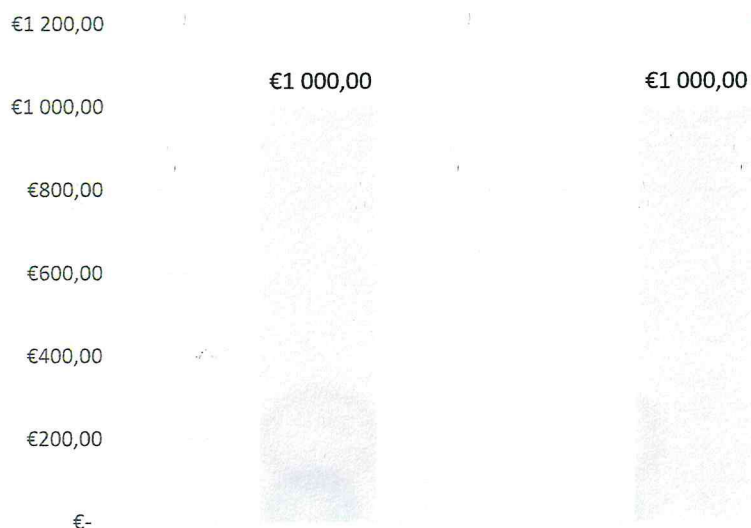
No capítulo 04 e 07 não foram registadas quais receitas no período em análise.





RECEITA CAPITAL

No ano económico de 2017, estas receitas de capital foram único-exclusivamente da venda de côvados (2 Côvados).



DESPESA

De acordo com o quadro abaixo, as despesas apresentam um grau de execução de 97,1%, correspondendo a 80% de despesas correntes e 20% de despesas de capital.

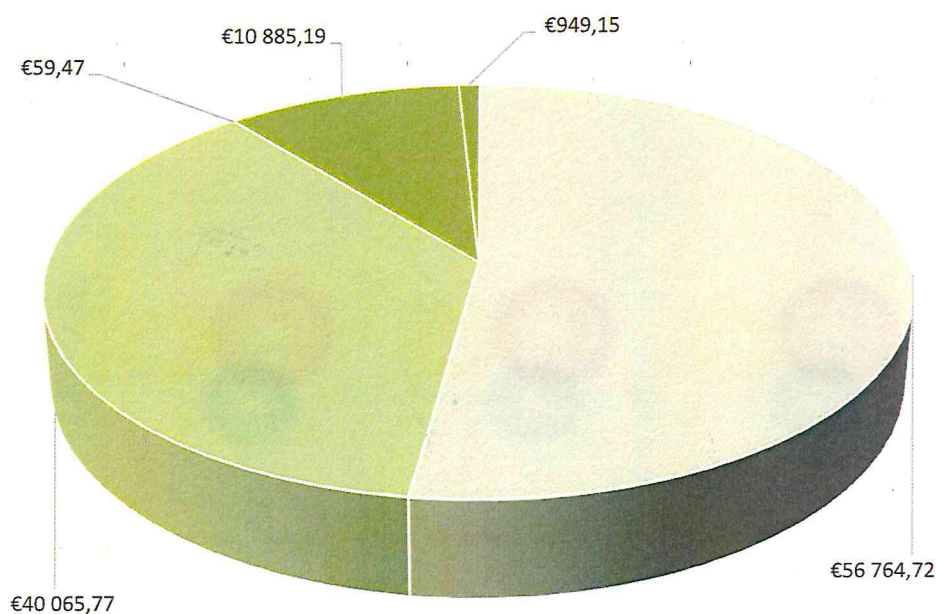
Capítulos	Previsão (a)	Execução (b)	% Execução. (b)/(a)
DESPESAS	139 212,56 €	135 225,69 €	97%
Despesas Correntes	111 859,59 €	108 724,30 €	
01 Despesas com pessoal	56 767,19 €	56 764,72 €	100%
02 Aquisição de bens e serviços	41 755,40 €	40 065,77 €	96%
03 Juros e outros encargos	1 500,00 €	59,47 €	
04 Transferências Correntes	10 887,00 €	10 885,19 €	100%
06 Outras despesas correntes	950,00 €	949,15 €	100%
Despesas de Capital	27 352,97 €	26 501,39 €	97%
07 Aquisição de bens de capital	27 352,97 €	26 501,39 €	97%



DESPESA CORRENTE

É de salientar que as rubricas com a despesa de pessoal é de 56.764,72€, estas despesas representam 52% do total da despesa corrente paga, sendo este o capítulo da despesa corrente que maior valor despendido apresenta.

Neste grupo de despesas (despesas de pessoal) são consideradas todas as remunerações certas e permanentes, bem como os subsídios e abonos.



- 01 Despesas com pessoal
- 02 Aquisição de bens e serviços
- 03 Juros e outros encargos
- 04 Transferências Correntes
- 06 Outras despesas correntes

As despesas com transferências correntes, com 10% de execução, são os valores gastos com o pagamento da TSU e com o diferencial dos programas ocupacionais, bem como os apoios concedidos às forças vivas da Freguesia de Remédios.

As despesas com a aquisição de bens e serviços totalizam o valor de 40.065,77€. Estas despesas estão descritas nas tabelas que se seguem.



Aquisição de Bens	
Gasolina	175,67 €
Gasóleo	1 981,58 €
Outros	15,80 €
Limpeza e higiene	- €
Alimentação - Refeições confeccionadas	2 119,89 €
Alimentação - Géneros para confeccionar	- €
Material de escritório	131,28 €
Material de transporte - Peças	- €
Outro material e peças	52,15 €
Prémios, condecorações e ofertas	147,88 €
Ferramentas e utensílios	7,45 €
Artigos honoríficos e de decoração	- €
Outros bens	2 292,19 €
TOTAL	6 923,89 €

Aquisição de Serviços	
Encargos das instalações	5 597,84 €
Conservação de bens	798,79 €
Locação de Outros Bens	- €
Comunicações	6 045,63 €
Transportes	192,59 €
Representação de Serviços	- €
Seguros	599,04 €
Deslocações e estadas	933,60 €
Estudos pareceres e consultadoria	4 073,58 €
Formação	354,14 €
Publicidade	1 640,51 €
Vigilância e Segurança	- €
Assistência técnica	667,76 €
Outros trabalhos especializados	159,30 €
Outros serviços	12 079,10 €
TOTAL	33 141,88 €

Com menor valor despendido, são as despesas de juros e outros encargos, representado 0,01% do total da despesa paga, e as outras despesas correntes, representado 0,09% do total gasto em correntes. Estas despesas são alusivas aos gastos com as instituições de crédito.



DESPESA CAPITAL

Neste capítulo da despesa, o valor gasto representa 20% do total da despesa paga.

Despesas de Capital	
Equipamento Informática	129,99 €
Equipamento Administrativo - Bancadas	4 747,00 €
Ferramentas e Utensílios	309,36 €
Software Informático	- €
Parques, Jardins e Zonas Verdes	19 028,98 €
Muros, Passeios, Vias e Espaços Públicos	1 842,06 €
Cemitério	444,00 €
TOTAL	26 501,39 €

Despesas de Capital





RÁCIOS ORÇAMENTAIS E FINANCEIROS

Grau de cobertura global da receita total

Receita Total/Despesa Total	
Receita	135 229,01 €
Despesa	135 225,69 €
Grau de Cobertura	100%

Este rácio mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais. Verifica-se a soma das receitas totais cobrem as despesas totais.

Grau de cobertura de receita corrente/despesa corrente

Receita Corrente/Despesa Corrente	
Receita	131 464,27 €
Despesa	108 724,30 €
Grau de Cobertura	121%

A receita corrente cobre na totalidade as receitas correntes realizadas, havendo uma poupança de 21% em correntes para fazer face a investimento.

Grau de cobertura do Fundo de Financiamento de Freguesias nas despesas com pessoal

FFF/Despesas Pessoal	
Receita	37 301,00 €
Despesa	56 764,72 €
Grau de Cobertura	66%

O Fundo de Financiamento de Freguesias não cobre a totalidade das despesas com pessoal. A Junta de Freguesia de Santo António, só consegue suportar os quatro funcionários que tem com a ajuda das delegações de competências e protocolo assinados anualmente.



Relação entre Receitas e Despesas Correntes e Capital

Receita Correntes	131 464,27 €
Despesa Correntes	108 724,30 €
Diferença	22 739,97 €
<hr/>	
Receitas de Capital	1 000,00 €
Despesas de Capital	26 501,39 €
Diferença	- 25 501,39 €

Podemos concluir com este rácio que, as receitas correntes foram suficientes para cobrir as despesas correntes, gerando uma poupança de 17%, ou seja, 22.739,97€.



SALDO DA GERÊNCIA

Do confronto de receitas e despesas realizadas, resultou um saldo de gerência de 429,39€, que transitará para a gerência seguinte:

SALDO DE GERÊNCIA	
Saldo da Gerência Anterior	3 357,72 €
Operações Orçamentais	2 764,74 €
Operações de Tesouraria	592,98 €
Total da Receitas	132 464,27 €
Total da Despesa	135 225,69 €
Saldo para a Gerência Seguinte	432,71 €
Operações Orçamentais	3,32 €
Operações de Tesouraria	429,39 €

A 31 de Dezembro de 2017, o valor de 432,71€ encontrava-se distribuído entre instituições de crédito e fundo de maneio:

36,36€ no Santander Totta;

128,64€ Caixa Geral de Depósitos;

76,29€ Caixa de Crédito Agrícola dos Açores;

191,42€ em numerário no cofre da Sede da Junta de Freguesia.



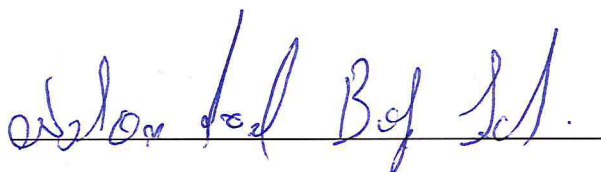
CONCLUSÃO

Na gestão orçamental relativa ao ano económico de 2017, importa referenciar que a Junta de Freguesia de Santo António cumpre em 121% de receitas correntes para fazer face a despesas correntes, chegando mesmo 22.739,97€ de receita correntes a financiar investimento. Cumprindo assim o ponto 3.1.1 do POCAL, ponto este que, estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Os documentos de prestação de contas, refletem de uma forma fácil de análise toda a gestão efetuada por este Executivo.

Deste modo, o Executivo da Junta de Santo António espera ter sido transmitido todo o esforço financeiro neste período em análise, tentando melhorar o serviço público prestado à sua população.

Órgão Executivo da Freguesia de Santa António



Nuno Vasconcelos

